



XXII CONBRACE
IX CONICE | 2021
12/Set a 17/Dez
Evento online

EDUCAÇÃO FÍSICA E
CIÊNCIAS DO ESPORTE
NO TEMPO PRESENTE:
DEFENDER VIDAS.
AFIRMAR AS CIÊNCIAS

Sessão de Pôsteres

E-mail de contato

aletheacarvalhoaa@gmail.com

MAPEAMENTO DAS PRÁTICAS DE LAZER DE UNIVERSITÁRIOS DO MUNICÍPIO DE MACAPÁ-AP

Autores:

Adriane Cristina Silva Sousa

Alethea Hamaiana Albuquerque de Carvalho

Ana Flávia Batista Azevedo Barbosa

Ariane Machado Sales

Gustavo Maneschy Montenegro



Introdução/Justificativa

- Curso de Educação Física da Universidade Federal do Amapá
- Compreender as práticas de lazer de universitários – desenvolvimento de políticas para o lazer

Objetivos

- Mapeou as práticas de lazer vivenciadas pelos universitários residentes em Macapá-AP;
- Identificar barreiras para vivenciar lazer



Metodologia

- 69 estudantes, de 19 cursos de graduação da Universidade Federal do Amapá – UNIFAP;
- 61,8% das pessoas participantes foram mulheres;
- Questionário virtual, por meio da ferramenta Google Forms - perguntas abertas e fechadas;
- Grupos de WhatsApp de universitários e contatos individuais dos pesquisadores.
- O questionário permaneceu disponível do dia 10/05/2021 a 17/05/2021.

Resultados e discussão

TABELA 1: Práticas de lazer e respostas

Prática de lazer	Percentual de respostas
Ouvir música	75,4%
Ficar com a família	63,8%
Sair com os amigos	58%
Práticas esportivas	50,7%
Jogos online	34,8%
Dançar	30,4%
Uso de aplicativos e redes sociais (Tiktok, discord)	3,5%

Fonte: Elaborada pelas autoras (2021)

- Quando perguntado sobre as barreiras para vivenciar o lazer **88,2%** dos participantes indicaram que a Pandemia do Coronavírus é o principal fator limitante.



Conclusão

- O ambiente doméstico, bem como as relações de sociabilidade entre a família e amigos tem um peso considerável para mobilizar experiências de lazer;
- As práticas corporais são apropriadas como formas de lazer pelos estudantes e a sociedade em geral;
- É necessário observar com atenção as atividades decorrentes do uso da internet, pois este tem sido um local de destaque para mobilização de atividades de lazer;
- Com a pandemia, foram tomadas ações de distanciamento social, o que implicou na restrição de circulação nas cidades, toque de recolher, limitação do horário de funcionamento e/ou fechamento de espaços de sociabilidade como bares, boates, cinemas e espaços públicos em geral. Esses fatores implicaram negativamente para as vivências de lazer;
- Necessidade de ampliação de políticas públicas de lazer que além de oferecer espaços físicos deve intervir na diversidade de práticas de lazer.